Ampligo®

Inseticida foliar para controlo de afídeos e lagartas de lepidópteros em tomateiro e alcachofra; traça em batateira; piral, sesâmia e lagartas de lepidópteros em milho e milho doce.

Formulação / Composição

Suspensão de cápsulas em suspensão concentrada (ZC) com 100 g/L ou 9,26% (p/p) de clorantraniliprol e 50 g/L ou 4,63 % (p/p) de lambda-cialotrina.
Contém: Poliarilfenol fosfato etoxilado e nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada

Modo de Ação

O **AMPLIGO®** é um inseticida foliar com ação de ingestão e de contacto composto por duas substâncias ativas: o clorantraniliprol e a lambda-cialotrina. O clorantraniliprol é uma diamida antranílica (IRAC Moa 28), atua como modulador dos recetores de rianodina originando um bloqueio permanente na movimentação das lagartas. A lambda-cialotrina, é um piretróide (IRAC Moa 3) e atua como modulador do canal de sódio, interferindo ao nível do sistema nervoso central do inseto.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO	28	3	INSETICIDA

Finalidades / Condições de utilização

Cultura	Época de aplicação	Dose (mL/ha)	Recomendações	Intervalo Seguran-ça (dias)
Tomateiro (ar livre)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera)* **Nóctuas** *(Spodoptera littoralis, Spodoptera exigua*) **Traça do tomateiro** *(Tuta absoluta)* **Afídeo-verde** (*Myzus persicae)* **Afídeo-do-algodoeiro** *(Aphis gossypii)* **Afídeo-negro** *(Aphis fabae)* **Afídeo** *(Macrosiphum euphorbiae*)	200	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência efetuar o tratamento ao aparecimento da praga e/ou início dos estragos, desde a emergência da inflorescência até à colheita (BBCH 51-89). Realizar no **máximo 1 aplicação** por ciclo cultural.	3
Alcachofra	**Lagartas de lepidópteros** (*Chrysodeixis calcites)* **Nóctuas** *Spodoptera littoralis, Spodoptera exigua*) **Afídeo-do-cardo** *(Brachycaudus*	200	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência efetuar o tratamento ao aparecimento da praga e /ou início dos estragos, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita (BBCH 12-49). Realizar no **máximo 1 aplicação** por ciclo cultural.	3

	cardui) **Afídeo-negro-do-pessegueiro** *(Brachycaudus persicae)* **Afídeos** *Macrosiphum sp.)*			
Batateira	**Traça-da-batata** (*Phthorimaea operculella)*	250	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência efetuar o tratamento ao aparecimento da praga e/ou início dos estragos, desde o desenvolvimento do caule principal até ao início da floração (BBCH 31-60). Realizar no **máximo 1 aplicação** por ciclo cultural.	14
Milho	**Piral do milho** (*Ostrinia nubilalis*) **Sesâmia** *(Sesamia nonagrioides*)	300	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência efetuar o tratamento ao aparecimento da praga e/ou início dos estragos, desde o alongamento do caule até ao fim do desenvolvimento do fruto/maçaroca (BBCH 34-77). Realizar no **máximo 1 aplicação** por ciclo cultural.	-
Milho doce	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera)*			7

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos príncipios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses príncipios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: **https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en**

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:
Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.
A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:
Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinha) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.
A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volumes de calda: Alcachofra, Tomateiro – 200 a 1000 L/ha; Batateira – 300 a 800 L/ha; Milho e Milho doce – 300 a 600 L/ha.

Precauções Biológicas

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **AMPLIGO®** segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros inseticidas com diferentes modos de ação.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos insetos/artrópodes não visados, em batateira, milho e milho doce, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
- Para proteção dos insetos/artrópodes não visados, em tomateiro, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
- Para proteção dos insetos/artrópodes não visados, em alcachofra, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
- Para proteção dos organismos aquáticos, em tomateiro e alcachofra, respeitar uma zona não pulverizada de 40 metros incluindo 20 metros de coberto vegetal em relação às águas de superfície, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada incluindo coberto vegetal para 20 metros em relação às águas de superfície.
- Para proteção dos organismos aquáticos, em batateira, milho e milho doce, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros incluindo 20 metros de coberto vegetal em relação às águas de superfície, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada incluindo coberto vegetal para 20 metros em relação às águas de superfície.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto. No caso de aplicações com trator o mesmo deverá ser cabinado.

- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o equipamento de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

20 mL, 1 L e 5 L.

Autorização de venda **n.º 0836** concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 060723